



Marcel  
Cordeiro  
em  
Ensaio  
Para  
Fernando  
Pessoa,  
na Fafi

AGAZETA  
13/06/89  
GUIA AD. II/3

## Teatro

**JOGO DE DAMAS** — Peça do autor cubano Julio Matas. Montagem do Núcleo Integrado de Artes Cênicas da Ufes. Direção de Paulo de Paula. Elenco: Alcione Dias, Branca Santos Neves e Ana Lúcia Junqueira. Cenário de Celso Adolpho. Iluminação de Ary Roaz. Às 18h30m. Estréia nacional de

um dos mais representativos textos da dramaturgia cubana no exílio. Auditório do Centro de Artes da Ufes, Campus Universitário, Goiabeiras.

**ENSAIO PARA FERNANDO PESSOA** — Coletânea de poemas do poeta português, interpretados por Marcel Cordeiro e selecionados por Paulo Roberto Sodré. Direção de Alvim Barbosa. Participação musical ao vivo de Ivan Zandonade. Às 21 horas. Espaço Cultural da Fafi, avenida Jerônimo Monteiro, centro. Até amanhã.



Alcione Dias em *Jogo de Damas*, na Ufes

## Teatro

### Cubano exilado em montagem inédita

**JOGO DE DAMAS** (Teatro Carlos Gomes, terça-feira, 21 horas) — Estréia nacional da peça do autor cubano Júlio Matas, radicado nos Estados Unidos. Sob direção de Paulo De Paula, estarão no palco as atrizes Alcione Dias, Branca Santos Neves e Ana Lúcia Junqueira. Os cenários são de Celso Adolpho, com iluminação de Ary Roaz.

*Jogo de Damas* é um dos mais representativos textos da dramaturgia cubana no exílio. Foi publicado, pela primeira vez, em 1973, na *Selected Latin American One-Act-Plays* pela Universidade of Pittsburg Press. Na sua versão norte-americana a peça tem o título de *Ladies at Play* e foi descoberta pelo diretor capixaba Paulo De Paula, quando desenvolvia uma tese sobre o teatro cubano no exílio, na Flórida. De Paula teve autorização do autor para traduzir a peça para o português e dirige o espetáculo que pela primeira vez é mostrado no Brasil.

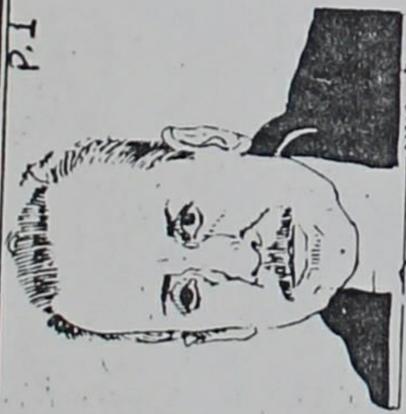
"Esta peça em um ato despertou nosso interesse pelo poder do autor em colocar, em tão curto espaço de tempo, toda a vida de seus três personagens. Júlio Matas apresenta, na visita de Flora às suas irmãs Ernestina e Celeste, todo um processo de deterioração humana criada pela 'traição' de Flora e o sentimento de vingança das duas irmãs. É um jogo 'clownesco', como diz Luís Gonzáles-Cruz em *El Teatro de Júlio Matas*, mas que contém, ainda, facetas do suspense, do absurdo e muitos risos em sua iminente tragédia", explica Paulo de Paula.

O enredo gira em torno do ato de Flora, que no dia das bodas de uma de suas irmãs, rouba-lhe o noivo. A partir do casamento ela passa a viver uma vida de 'fausto', enquanto as irmãs entram em processo de degradação emocional e material. Na opinião de Paulo De Paula, *Jogo de Damas* é uma peça atemporal e ageográfica, que possui um apelo universal. O diretor endossa a análise que Gonzales-Cruz faz da peça: "O tempo transcorrido entre a traição de Flora e o encontro das três protagonistas é anulado, de repente, quando se reconstrói em cena um passado trágico".

A partir desse enfoque, segundo Paulo De Paula, "se estabelece um jogo dramático onde as irmãs, que se transformaram em mulheres grotescas e amarguradas, ainda são capazes de rirem juntas de ocorrências do passado. A inveja e a angústia sofridas por Celeste e Ernestina, entretanto, falam mais forte, dando lugar a um final trágico-feliz".

BR. TBES.C. 766  
17

AGAZETA - 12/189



### Autor cubano em montagem local

A estréia da peça *Jogo de Damas* hoje na Sala Centro de Artes da Ufes dirigida por Paulo de Paula (na ilustração) marca dois importantes eventos: o lançamento de um autor cubano, Julio Matas, exilado nos EUA e inédito no Brasil, e a primeira montagem do Núcleo Integrado de Artes Cênicas, criado para estimular a prática teatral no meio universitário. (Caderno Dois)